



## **Manifesto da Pastoral Popular Luterana sobre a conjuntura nacional brasileira**

*Bem aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus (Mateus 5.9)*

Vivemos tempos obscuros na conjuntura nacional brasileira. Forças políticas conservadoras desenvolveram nos últimos anos uma decidida campanha para retomar o poder no Brasil a qualquer preço. Fizeram de tudo para desestabilizar o primeiro mandato da presidenta Dilma Rousseff, visando sua derrota nas eleições de 2014.

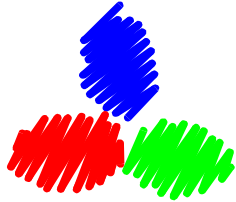
Após eleições de 2014 frustrados em seus intentos e derrotados nas urnas, aliaram-se aos maiores grupos de mídia para, sob a bandeira do combate à corrupção, alimentar uma indústria de denúncias de corrupção, noticiadas quase diariamente com alarde gigantesco.

Essas forças chegaram ao poder com o impeachment da presidenta Dilma e a posse do vice-presidente Michel Temer. Este processo passou para a história como um golpe jurídico-midiático-parlamentar perpetrado em nome da moralização da política brasileira e concretizou-se na prática com uma ruptura democrática.

Desde então, os poderes se fecharam para a sociedade com a implementação de uma pauta de retrocessos, decisivamente defendida pelo mercado financeiro que se traduzem em cortes nos programas sociais, congelamento nos investimentos em saúde e educação por vinte anos, venda de terras para estrangeiros, reforma trabalhista, previdenciária e privatização de empresas públicas, dentre elas a Petrobras.

A paralisação nacional dos caminhoneiros tem revelado que a política de preços dos combustíveis é um verdadeiro desastre. Desde junho de 2017 o preço dos combustíveis e do gás de cozinha já subiram mais de 50%. Os efeitos estão sendo sentidos por várias camadas da população brasileira. Medidas que tem potencial de aumentar o preço dos alimentos, das tarifas de transporte e outros bens de consumo e serviços, deteriorando ainda mais a qualidade de vida da população brasileira.

É fato que parte de nossas lideranças políticas e parcela da população nunca tiveram dúvidas em sacrificar a democracia em nome da defesa de seus interesses corporativos e de classe, apoiando inclusive uma ditadura militar. E o saberiam fazer novamente em nome da defesa da própria democracia, com cinismo e hipocrisia, com a bandeira do combate a corrupção, estando eles, entre os maiores corruptos ou corruptores. E não se enganem: não há a menor menção de que o que venha a ocorrer no país, virá em benefício da população trabalhadora. O mais urgente é formar um movimento e uma



TESTEMUNHO E AÇÃO

## PASTORAL POPULAR LUTERANA – PPL

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

força política capaz de mediar conflitos e oferecer um projeto popular de país, apontar caminhos, para que esse país não saía definitivamente dos trilhos da democracia.

Estamos próximos de um vácuo de poder. O Presidente de República é um fantoche dos interesses empresariais mesquinhos que não deram certo desde o golpe. Há uma desmoralização do Senado, da Câmara e do Judiciário. Nem para resolver as questões mais banais de administração há habilidade política e instituições com pessoas capazes.

Todas foram sendo, gradativamente, desacreditadas. No momento falam muito forte as mensagens e discursos de apelo a ordem e a segurança. Essas mensagens costumam calar fundo em amplas parcelas da população brasileira. Boa parte da população tem dificuldades com a educação democrática, pois é orientada por uma cultura autoritária e de pouco valor à democracia, particularmente quando isso se refere à resolução de conflitos, discrepâncias e divergências. Generalizaram-se expressões como “todo político não presta”, “o povo não sabe votar” e “quem se manifesta e protesta é vagabundo”. Há uma enorme dificuldade na convivência democrática a ser superada coletivamente, com diálogo, respeito e liberdade de organização.

Há decisões recentes do governo com às quais deveríamos estar seriamente atentos e atentas. Diante disso, a PPL vem a público denunciar e exigir:

- A política de preços dos combustíveis implementados por Michel Temer e Pedro Parente não servem aos interesses nacionais!
- Contra o desmonte e privatização da Petrobrás!
- Intervenção Militar não é a Solução!
- Exigimos a realização de eleições diretas para a Presidência da República e para as duas casas do Legislativo federal, com vistas a restaurar a legitimidade da representação popular.

Deus espera de nós a ajuda e o envolvimento na conscientização da paz verdadeira e sustentável, que vem abraçada com a justiça em que pessoas são tratadas com respeito e dignidade pelo Estado. Onde as diferenças são encaradas como alternativa para conviver com o novo, onde a intolerância perde força e vence o cuidado e o respeito.

*Bem aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus (Mateus 5.9)*

Palmitos, 30 de maio de 2018.